

COMUNICAÇÕES - PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTOS EM
QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

**PRÁTICAS DISCURSIVAS DE RESISTÊNCIA AO DISCURSO
HEGEMÔNICO: A REAÇÃO DAS MULHERES AO PROJETO DE LEI
1904/2024 NAS REDES SOCIAIS**

Alcilene Aguiar Pimenta (alcilene.ufc@gmail.com)

Renata Priscyla Conceição Costa (renatapriscyla@gmail.com)

O presente artigo científico explora as práticas discursivas de resistência das mulheres ao Projeto de Lei 1904/2024, que propõe uma criminalização severa do aborto, incluindo em casos de vítimas de estupro, e investiga como esses discursos desafiadores se manifestam nas redes sociais. O objetivo principal da pesquisa é analisar como as mulheres utilizam as plataformas digitais para contestar o discurso hegemônico que busca restringir seus direitos reprodutivos e como essas práticas discursivas contribuem para a construção de um discurso contra-hegemônico. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa se fundamenta na Análise de Discurso Crítica (ADC), conforme desenvolvida por Fairclough (2001, 2003, 2012), que combina análise linguística e teoria social para examinar como o discurso molda e é moldado pelas relações de poder. A obra de Magalhães (2009, 2012) complementa essa abordagem ao destacar a importância da intertextualidade e do contexto histórico e social na análise do discurso, evidenciando como as mulheres recontextualizam discursos feministas e de direitos humanos em suas intervenções online. Thompson (2011) contribui para a compreensão da disseminação e contestação ideológica através dos meios de comunicação, especialmente nas redes sociais, que se

configuram como arenas centrais para a formação e desafio das percepções culturais. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa baseada na ADC, com coleta de dados a partir de comentários no Instagram relacionados a notícias do Diário do Nordeste e da Folha de São Paulo sobre o PL 1904/2024. A análise revela que as práticas discursivas das mulheres contribuem para a formação de uma resistência ao discurso conservador, destacando a importância das redes sociais na luta pelos direitos reprodutivos e no empoderamento feminino, além de evidenciar uma complexa rede de significados que subverte o discurso hegemônico. As práticas discursivas identificadas demonstram a capacidade das mulheres de reconfigurar narrativas e construir novas formas de resistência em resposta a propostas legislativas que buscam restringir seus direitos.

Palavras-chave: análise de discurso crítica; resistência discursiva; direitos reprodutivos; projeto de lei 1904/2024; redes sociais.